

EDITORIAL

Prezados Leitores e Leitoras,

O ano de 2024 está terminando e enfrentamos vários desafios no âmbito nacional e internacional, no que se refere à construção de políticas públicas de combate às desigualdades e em prol da construção de um desenvolvimento justo e sustentável. A Revista do Serviço Público (RSP), uma das revistas mais tradicionais do campo de públicas no Brasil, não se furtou a esses debates, buscando contribuir para a agenda governamental a partir da publicação de quatro edições regulares em 2024. Além dessas edições, publicamos também a primeira edição especial da nova equipe editorial, Participação social: lições do passado para se pensar o futuro, na qual reunimos renomados especialistas nacionais e internacionais a fim de refletirmos sobre a retomada da participação social na gestão pública. Houve a abertura também de duas chamadas especiais sobre temas fundamentais, Mulheres na gestão pública: caminhos para a igualdade de gênero e Capacidades estatais para implementação de políticas industriais e de inovação, edições a serem publicadas em 2025. Entendemos que o nosso papel, enquanto periódico científico, é o de gerar reflexões e debates, de uma maneira plural e rigorosa, sobre temas de fronteira na gestão de políticas públicas.

Seguindo essa linha, os temas abordados nos artigos desta última edição de 2024 buscam contribuir para debates relevantes, abarcando temáticas como participação social, capacidade estatal na provisão de políticas públicas, governança nas organizações públicas, indicadores de desempenho no processo orçamentário, sustentabilidade e inovação.

O artigo de abertura, Governança de organizações públicas para quê e para quem? Um estudo quantitativo crítico e de inspiração decolonial, de Luiz Claudio Moureau e Fernanda Sauerbronn, aborda de maneira crítica a adoção de modelos de governança internacional nas organizações públicas brasileiras sob uma perspectiva decolonial, utilizando índices do TCU e análise estatística multivariada. Conclui-se que esses modelos seguem interesses neocoloniais, desconsiderando a diversidade local.

O segundo artigo, Imagens da participação social na agenda do governo Lula III, de Carla Martelli, Carla Almeida e Ana Claudia Capella, aborda a incorporação da participação social na agenda de transição do Governo Lula em 2023, analisando mudanças na imagem dessa política desde 1988. Destacam-se tentativas de inovação e enfrentamento de desafios políticos atuais. A análise dos debates produzidos durante o GT revela a tentativa de construir e inovar a imagem da participação, reconhecendo limitações anteriores e enfrentando desafios políticos contemporâneos, como a ascensão de movimentos de direita.

O terceiro artigo, Sustentabilidade e as estratégias nacionais para cidades inteligentes: relações entre a Agenda 2030, Carta Brasileira para Cidades Inteligentes e a Política Nacional de Cidades Inteligentes, de Cristiano Palharini, Sérgio Allebrandt e Tarcísio de Oliveira, aborda a relação entre sustentabilidade, ODS, e estratégias brasileiras para cidades inteligentes. Analisando documentos

como a CBCI e a PNCI por meio da técnica de Análise de Conteúdo, o estudo destaca a ênfase em transformação digital e educação no contexto nacional.

O quarto artigo, Indicadores de desempenho no processo de alocação orçamentária: a percepção dos gestores dos institutos federais, de Nauana Silveira e Antonio Bornia, analisa a identificação de indicadores adequados para alocação de recursos nos Institutos Federais, destacando variáveis como custo por aluno e eficiência acadêmica, visando a uma distribuição orçamentária estratégica e equitativa.

O quinto artigo, Inovação tecnológica na administração pública: estudo de caso sobre os benefícios do Programa Brasil MAIS pela Polícia Federal, de Lana Montezano, Joysse França, Daniel Russo e Cristiano e Duarte, aborda os benefícios internos e externos da adoção de inovações tecnológicas no serviço público, com foco na Perícia Criminal Federal. Os autores identificaram ganhos significativos em eficiência, qualidade e redução de tempo, evidenciando a importância de investimentos em tecnologia no setor público.

O sexto artigo, Capacidades estatais na provisão de políticas públicas de esporte nos municípios de Minas Gerais e do Paraná, de Luciana Costa, Marcus de Oliveira, Fernando Starepravo, Laysse Tasca e Daniele Rocha, aborda o panorama das capacidades estatais municipais nos setores de esporte e lazer em Minas Gerais e Paraná. O estudo evidencia desafios como despesas limitadas e carência de servidores, apesar de estruturas mínimas para ações locais.

O sétimo artigo, As (in)capacidades financeiras do Ministério do Turismo e seus efeitos na implementação das políticas de turismo, de Rubens Trindade, Márcia Soares e Romulo Lemos, analisa as capacidades financeiras do Ministério do Turismo e seus efeitos na eficácia das ações programáticas, com base nos Planos Plurianuais de 2004 a 2019. Utilizando modelos de regressão, o estudo identifica que ações com maior execução direta pelo MTur, aumento nos recursos orçamentários e menor influência de emendas parlamentares apresentaram melhores resultados, apesar da baixa eficácia média observada.

Por fim, o artigo, Framework de adequação de bancos de dados legados à LGPD: um estudo para órgãos públicos brasileiros, de Glauco Marques e Eduardo Moresi, analisa o desenvolvimento de um framework para adaptação de bancos de dados públicos à LGPD, com base em revisão teórica e validação por especialistas. O modelo facilita a conformidade, promovendo segurança jurídica e confiança cidadã.

Desejamos que os leitores da RSP encontrem nesta edição elementos relevantes para o fortalecimento e evolução da gestão pública no Brasil, bem como propostas inovadoras que possam ser debatidas e, eventualmente, aplicadas em diversos contextos do setor público no país.

Agradecemos aos leitores, aos autores, aos pareceristas e à equipe técnica da RSP pela produção e pela dedicação, ao longo de 2024, à revista.

Desejamos para todas as pessoas um 2025 de esperança renovada e realizações!

Alexandre de Ávila Gomide

Editor-Chefe da RSP